

ANÁLISE CRÍTICA DA FORMAÇÃO DISCURSIVA DE SÉRGIO VAZ EM TRECHOS ESCOLHIDOS DA OBRA *FLORES DE ALVENARIA*, PELA TEORIA FOUCAULTIANA

Nathalia Fonseca Ogusku¹; Valéria Biondo¹

¹Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração
nogusku@hotmail.com; valeriabiondo@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Estudos Literários

A presente pesquisa centraliza-se no estudo da literatura marginal ou periférica e teve como objetivo analisar as formações discursivas em textos do livro *Flores de Alvenaria* de Sérgio Vaz, utilizando a teoria de análise do discurso defendida por Michel Foucault (1995), a fim de discutir o uso da literatura como ferramenta de protestos, críticas sociais e políticas. A pesquisa se apoia nas ideias sobre literatura e democratização de Candido (1995) e dos estudos culturais de Williams (1980). Os resultados apontam para a importância de se levar em consideração o lugar de fala de um autor como elemento essencial para a leitura da literatura marginal.

Palavras-chave: literatura marginal ou periférica, formações discursivas, literatura de protesto, literatura e democratização.